

AGENDA LITÚRGICO-PASTORAL

1. Este domingo, dia 8 de janeiro, Concerto de Reis, organizado pelo Vidi Aquam, Coral de Nossa Senhora da Hora.
2. Terça-feira, dia 10, 21h30, reunião da Equipa Vicarial da catequese da infância, na nossa Paróquia.
3. Terça-feira, dia 10, 21h30, reunião do pároco com a Equipa Diocesana de Coordenação Pastoral.
4. Quarta-feira, dia 11, reunião da Equipa Paroquial e da Equipa Vicarial de Vocações e Missões, para programar o *InvocaMatosinhos*, que terá o nosso Pároco como testemunho vocacional.
5. Sexta-feira, 13 de janeiro, às 21h30, Reunião do Conselho para os Assuntos Económicos.
6. Domingo, 15, às 16h00, encontro do Movimento Fé e Luz.
7. Domingo, 15, Pároco participa na celebração de entrada na diocese de Angra do Sr. Dom Armando Domingues, até agora Bispo Auxiliar do Porto.

DESCARREGUE A NOSSA APP (APLICAÇÃO) EM

<https://play.google.com/store/apps/details?id=pt.rosegroup.PNSH>

ABRAÇA O PRESENTE DE NATAL: É CRISTO VIVO.

SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR 2023



**BENTO XVI:
O MAGO E O MAGNO.**



UMA ESTRELA EM ASCENSÃO

A Estrela de que falamos nos últimos dias é obviamente o Papa emérito Bento XVI. Sem exagero, poderemos dizer que se trata de um verdadeiro *Mago* dos tempos modernos, isto é, um sábio desinstalado, um humilde indagador dos sinais de Deus, um peregrino, um buscador inquieto do rosto de Cristo, um crente *“arreatado pelo amor do que é invisível”* (Prefácio I do Natal). Naquilo que pensou e escreveu e no modo como viveu, como teólogo «*colaborador da verdade*» e como Pastor e *humilde trabalhador da vinha do Senhor*, Bento XVI não é apenas um *Mago* do nosso tempo. Poderíamos dizer que é também, como Papa, um *Magno*, isto é, um grande Mestre e testemunha da fé. Os seus olhos não estavam voltados para a terra, mas eram janelas abertas para o céu. E por isso, como os Magos, soube estar atento aos sinais e guiar a Igreja na direção justa, até discernir e decidir livremente dar lugar a outro, seguindo por outro caminho, de serviço orante, discreto e igualmente fecundo à Igreja. E vede como terminou Bento XVI a sua peregrinação na Terra, o seu caminho ao encontro face a face com o Senhor?!

BENTO XVI: O MAGO E O MAGNO

Terminou naquela frase, a última que ele, prostrado, pronunciou como um sussurro, como um suspiro, como o seu último gesto de adoração: *“Senhor, eu amo-Te”*. É o beijo, o abraço, a declaração de amor, que resume todo o seu caminho de fé. Quem dera, que o nosso caminho de fé nunca se instalasse na comodidade do que ouvimos dizer; nunca se contentasse com o reconhecimento de um Deus, princípio criador de todas as coisas, que governa o mundo, fixa e move as estrelas (cf. DCE 9). Quem dera que o nosso caminho de fé chegasse à relação pessoal com um Deus, que nos ama com a paixão de um verdadeiro amor (cf. DCE 10). Quem dera que a nossa fé brotasse do *“encontro pessoal com Cristo, que dá à nossa vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo”* (DCE 1). Quem dera, que pudéssemos traduzir a nossa fé numa declaração de amor, com a de Bento XVI: *“Jesus, eu amo-te”*. Que melhor presente poderíamos dar ao Senhor senão abraçá-lo como o maior presente da nossa vida?! *Abraça o presente de Natal. É Cristo vivo.*